

Empresários não têm receita contra os 20%

SÃO PAULO — A decisão de aplicar um novo choque econômico assusta os empresários paulistas, que abominam medidas drásticas, mas reconhecem que o Governo precisa tomar alguma providência. Para o Presidente da Staroup, André Ranschburg, se a inflação continuar subindo no mesmo ritmo das últimas semanas, deve chegar aos 20% em 60 dias e até lá os preços também continuarão subindo.

— Um índice deste torna inviável a administração de qualquer economia, o que obriga o Governo a utilizar a única ferramenta de que dispõe — raciocina Ranschburg.

O Diretor Financeiro da Cobrasma, Luiz Eulálio Vidigal Neto, não acredita em choque a curto prazo, mas reconhece que a situação econômica do país precisa de uma solução emergencial. Vidigal Neto disse que a inflação não deve chegar aos 20% se o Governo mantiver a taxa de juro no patamar atual.

— Estamos caminhando para uma recessão ainda mais profunda. Na Cobrasma, vários clientes, principalmente do setor automobilístico, já cancelaram seus pedidos —, contou Vidigal Neto.

Para o Presidente do Conselho de Empresários de Shopping Centers da Federação do Comércio, Raul Sulzbacher, o choque tem o efeito de uma novalgina: evitar a febre alta (inflação) que mata o paciente. Mas ele acredita que o "clima" para um novo plano de estabilização só existirá no final do ano.

— Ainda estamos longe do choque, apesar da inflação crescente — prevê.